

DIVERSIDADE FILOGENÉTICA E TAXONÔMICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS DO BIOMA CHACO: UMA ABORDAGEM PARA CONSERVAÇÃO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo

Área temática: Ciências Biológicas

CURIEL, Matheus Henrique¹ (matheus_curiel@outlook.com); BUENO, Marcelo Leandro¹ (marcelo.bueno@uems.br); FARIAS, Ivan Justino¹ (ivanfarias20158@gmail.com); SANTOS, Elizandra Lima dos¹ (elizandralima832@gmail.com); GUIMARÃES, Felipe da Silva¹ (felipedsg57@gmail.com); PONTARA, Vanessa¹ (vanessapontara@uems.br)

¹Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução - LAMEV

RESUMO: A ecorregião de Gran Chaco é uma das savanas subtropicais mais ameaçadas do mundo. As características do bioma são formações de floresta semiárida, cuja importância é válida na conservação do patrimônio natural por serem excelentes repositório de espécies endêmicas. O conhecimento da biodiversidade do Chaco e a faixa de distribuição de espécies melhorará nossa compreensão dos riscos de perda da diversidade filogenética e a adição de informações sobre ameaças locais nos permitirá refinar a definição de hotspots de Chaco, fornecendo um apoio sólido para promover a conservação da biodiversidade de plantas do Chaco. Devido a lacuna de conhecimento a respeito deste bioma, este trabalho tem como objetivo (1) conhecer a história evolutiva de espécies arbóreas do Chaco, (2) identificar as características de distribuição espacial de riqueza de espécies e diversidade filogenética no Chaco para assim promover a conservação da biodiversidade de plantas lenhosas desta região. Para isso foi extraído um conjunto de dados florísticos do banco de dados NeoTropTree (NTT), onde foram compilados 779 espécies distribuídas em 74 famílias. Foi gerada uma árvore filogenética utilizando uma abordagem de mega árvore utilizando o pacote V.PhyloMaker, no R. Foi calculada a história evolutiva utilizando riqueza de espécies (SR), diversidade filogenética (PD) e seu equivalente padronizado (ses.PD) utilizando o pacote picante. Comparamos os mapas usando três métricas (SR, PD e ses.PD) para identificar locais com alta diversidade. Os mapas foram gerados com o programa ArcGis, qualquer célula da grade de 50 km × 50 km foi marcada como um hotspot se o valor de um determinado índice estiver no topo (20%) de seu intervalo. Enquanto as comunidades localizadas na região de transição do bioma Chaco têm os maiores árvores SR e PD, a área central do Chaco apresentam diversidade filogenética muito maior do que o esperado devido à sua riqueza de espécies (ses.PD), sugerindo que as áreas centrais do Chaco também têm o mesmo valor para a conservação. Concluímos que diferentes métricas de diversidade identificaram diferentes áreas de hotspots no bioma Chaco, o que pode fornecer informações adicionais para o planejamento da conservação. Essas áreas de focos de alta prioridade de conservação no Chaco pode ser usadas para informar as ações de conservação para expandir a rede atual de áreas protegidas.

PALAVRAS-CHAVE: Evolução; Diversidade Filogenética; Floresta Seca

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC/UEMS